

Carro atropela militante de Valmir

Duas testemunhas garantem que Chevette conduzido por petista subiu na calçada para atropelar moça

Renato Araújo

A estudante Luciana Souza Galeno, de 17 anos, foi atropelada ontem à tarde por um chevette marrom metálico, que, segundo duas testemunhas — Eliana Santos Barros e Shirley Pereira dos Santos — avançou de propósito sobre a calçada onde estava a estudante. As três moças faziam campanha para o candidato ao GDF, pela Frente Progressista, Valmir Campelo. “A motorista tomou a bandeira da mão da Luciana e em seguida jogou o carro em cima dela”, contou Shirley. Luciana Galeno foi atendida no Hospital Regional de Ceilândia, onde os médicos diagnosticaram politraumatismo e escoriações nos braços e pernas, mas sem comprometimento neurológico.

O atropelamento aconteceu por volta das 15h00 de ontem, no centro da Ceilândia, na Avenida Hélio Prates. As três moças — Luciana, Shirley e Eliana — faziam campanha para Valmir Campelo abordando os motoristas e falando sobre o candidato. “A gente estava na calçada e a motorista, que vestia camiseta do PT e tinha o carro com adesivos do Partido dos Trabalhadores, foi logo agredindo”, afirmou em meio a muito nervosismo.

Ferimentos — No Hospital, a equipe médica examinou a estudante, que chegou a desmaiar de dor. “O diagnóstico dela é politraumatismo, embora o quadro não seja grave, ela merece atenção especial, particularmente de neurologistas”, explicou um dos médicos que atendeu a garota. Como no HRC não há neurologistas ela foi transferida para o Hospital de Base. Durante todo o tempo, Luciana Galeno estava consciente e lúcida. “Eu estou com muita dor, sinto uma pressão forte na cabeça e o braço direito incomoda muito”, reclamou.

Do lado de fora do Hospital de Ceilândia, um grupo de amigos da estudante e militantes da Frente Progressista não se conformava com o atropelamento. “Isso tudo foi uma maldade muito grande”, disse chorando uma amiga de Luciana. Já para os militantes, a interpretação do acidente é política. “Está claro que foi uma agressão proposital, a motorista jogar o carro sobre a menina”, desabafou o presidente do PTB, na Ceilândia, João Agenor Bastos. Ele disse que depois deste incidente está com medo de colocar a militância nas ruas.



Tão logo tomou conhecimento do acidente, o candidato Valmir Campelo compareceu ao hospital para verificar o estado da estudante

Geraldo Magela



Luciana Souza foi internada no HBDF para fazer novos exames

Candidato manifesta preocupação

“Pela gravidade do fato, não quero acreditar que o atropelamento tenha sido proposital. Embora venha alertando a população e as autoridades, o tempo todo, para a agressividade do pessoal do PT contra nossos militantes”. As palavras, emocionadas, são do candidato da Frente Progressista ao governo local, senador Valmir Campelo, ao visitar, ontem a estudante Luciana Souza Galeno, no Hospital de Base do DF (HBDF), para onde foi transferida, a fim de submeter-se a exames mais profundos na cabeça.

Valmir indagou se é com essa violência que os petistas pretendem governar Brasília. “Não é dessa forma que se ganha eleição, mas com trabalho e propostas concretas”, disse. O senador recebeu a estudante no HBDF no momento em que ela chegava na ambulância, vinda do Hospital Regional de Ceilândia, onde foi atendida. “Luciana, estou com você”, disse. Nesse momento a militante, que vestia uma camiseta do candidato, levava

a cabeça ensanguentada, enquanto era levada na maca para a sala de radiografia.

Guerrilha — O assessor de campanha do candidato, Renato Riella, disse que os militantes do PT usam tática de guerrilha para intimidar os cabos eleitorais de Valmir. “Até agora não conseguimos saber se o Chevette que atropelou a estudante é de Brasília”, afirmou Riella. Quatro pessoas anotaram a placa do veículo (AM-6972), marrom metálico, mas os assessores do candidato não conseguiram checar se é de Brasília.

Segundo Riella, são constantes as queixas dos rapazes e moças que trabalham na campanha de Valmir, pois, quando estão vestidos com camisetas do candidato, são deixados nos pontos de ônibus, pelos motoristas dos coletivos que se recusam a parar. “O Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU) precisa tomar uma providência contra essa situação”, reclama o assessor.

Assessores petistas esperam a apuração

A assessoria da Frente Brasileira Popular garantiu, ontem, que vai acompanhar de perto a apuração dos fatos, que resultaram no atropelamento da estudante Luciana Souza Galeno, 17 anos, na tarde deste sábado em Ceilândia. Evitando conclusões precipitadas sobre a participação ou não de militantes do Partido dos Trabalhadores (PT) no episódio, o coordenador de comunicação social, jornalista Hélio Doyle, disse que não é a primeira vez que “situações violentas são criadas para incriminar petistas”.

Segundo Doyle, assim que tomou conhecimento do fato através de um repórter, assessores foram até o Hospital Regional da Ceilândia para saber o estado de Luciana e maiores informações de testemunhas. Após ser examinada e receber os primeiros socorros no HRC, a estudante foi removida para o Hospital de Base, para onde seguiu a assessoria da Frente, até a jovem ser liberada.

O jornalista lembrou que, ao acusar militantes do PT de atropelar pessoas, deve-se levar em consideração a série de provocações e ofensas dirigidas pelos cabos eleitorais do candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo. “Eles andam armados, usam expressões de baixo nível para nos atacar”, diz Hélio, ressaltando o fato de que todas as vezes que isso aconteceu foram feitos registros de ocorrência em delegacias de polícia, “com provas”, frisas.

O atropelamento de ontem será investigado pelos agentes da 15ª DP da satélite e, de acordo com o assessor, acompanhado por representantes do partido. “Situações como essa pretendem passar a imagem de que o PT é violento”, conclui ele, rebatendo com o episódio ocorrido no último debate entre candidatos ao 1º turno, na TV Brasília, quando os petistas teriam sido agredidos.